



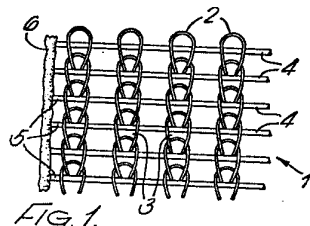
"Processo de fabrico de tecido e fita de
reforço constituída pelo mesmo"

para que

H. G. GRAHAM & SON LIMITED, pretende
obter privilégio de invenção em Portu-
gal.

R E S U M O

Processo de fabrico de tecido com trama reforçada e urdidura em malha, particularmente para utilização como fita de reforço em cós com uma trama (4) de material monofilamentado termoplástico fixa a uma urdidura (2) por laços (3) formados na urdidura. As extremidades (5) dos fios da trama podem ser retidos numa margem saliente de plastisol.





-2-

DESCRIÇÃO DO INVENTO

O presente invento diz respeito a cós, e especialmente a inserções de tecidos os quais são utilizados para reforçar cós, e o cós incluindo tais inserções de reforço.

Tem-se fabricado e vendido durante muitos anos um tecido de reforço conhecido pela Marca Registrada "BAN-ROL". Este material é uma fita de tecido o qual é comparativamente rígido na direcção da trama ou estreito, mas flexível na direcção da urdidura, e é utilizado para impedir o enrolamento da borda da peça de roupa na qual o cós incorporando a fita está situado. A fita tem uma curvatura transversa a qual, combinada com a trama rígida, exerce uma força no tecido do cós em direcção ao utilizador. Assim, o "enrolamento" de peças de roupa, por exemplo calças ou uma saia, é impedido. O tecido que é tecido da fita de reforço compreende adequadamente um monofilamento na trama e geralmente fio fiado na urdidura.

A fita inicialmente plana pode ser moldada sob calor na secção transversal transversa curvada desejada. A fita é obtida geralmente rasgando-a de um tecido largo ou tecendo-a para a largura desejada num tear estreito. O tecido largo inicial pode ser tratado para ligar a trama e urdidura, mas o material de ligação pode-se degradar durante a lavagem e limpeza a seco. Em consequência os fios da trama podem sair nas bordas da fita, e podem esfolar e furar o tecido do cós, com resultados indesejados. Para ultrapassar este problema, propôs-se, de acordo com a Especificação de Patente do Reino Unido 1 213 957, cobrir a borda da fita de reforço, ou ambas as bordas, com uma margem saliente, por exemplo de uma composição polimérica plástica.

Tem sido prática corrente, tanto com o produto original como com o produto modificado de acordo com a Especificação U.K. Nº. 1 213 957, "acabar" a fita de reforço cobrindo-a com, ou imergindo-a em, uma solução de um material termoplástico resinado. Este acabamento serve para ancorar os fios da trama aos fios da urdidura.



-3-

Há problemas associados com a utilização de um tal "acabamento", contudo, especialmente com a configuração de ma lha utilizada nas modas modernas. Por exemplo, o "acabamento" de plástico não só fixa a trama à urdidura, mas também tende a preencher os interstícios entre os fios. Com cós de "Jeans" modernos é usual ter três linhas de costura; as agulhas podem penetrar os interstícios do tecido reforçador, e se esses interstícios estão de facto enchidos com o "acabamento" polimérico, o resultado é um enrugamento do cós.

É claramente desejável, portanto, evitar a utilização de um tal "acabamento" se possível, embora seja igualmente importante que a trama esteja "ancorada" à urdidura, e se mantenha vertical aquando da sua utilização. Constitui um objectivo do presente invento proporcionar uma fita de reforço para cós que vá ao encontro destes requisitos.

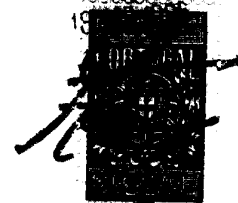
De acordo com o invento fornece-se um tecido com trama reforçada e urdidura em malha no qual a trama é de material monofilamentado termoplástico e está fixo à urdidura pelos laços formados na urdidura.

Um tal tecido em malha é particularmente adequado para ser usado como uma fita de reforço para cós, e tem um tacto muito mais suave que os produtos tecidos até agora utilizados.

Nos tecidos do invento, a urdidura pode ser de algodão mas é de preferência um poliéster multifilamentado. A trama é de preferência uma trama de poliamida monofilamentada de 300 a 1100 denier, mais preferivelmente com um denier da porção mais baixa dessa gama. Adequadamente há entre 12 e 14 fios transversais de trama por cm.

O tecido do invento pode, se desejado, ser tratado com um acabamento como anteriormente, mas já não constitui um componente essencial do tecido, visto que os fios da trama estão mecanicamente seguros pelos laços unidos por malha na urdidura.

Uma ou ambas as bordas da fita de reforço do invento



-4-

podem ser munidas de uma margem saliente, para fornecer uma borda suave, da forma descrita na Especificação de Patente U.K. 1 213 857.

O tecido em malha do invento pode consistir unicamente de filas de laços tricotadas independentemente umas das outras, e separadas somente pela trama inserida, ou pode conter fios adicionais ou "flutuantes" que passam entre as filas de laços para formar um tecido independente da trama inserida. A adição de fios flutuantes auxilia na aplicação de um bordo suave de plastisol à fita de reforço fornecendo uma fixação extra.

Um tecido de reforço de acordo com o invento, está esquematicamente ilustrado nos desenhos acompanhantes, nos quais:

A Figura 1 é um esquema de uma pequena porção de uma fita de reforço, próximo de uma borda;

A Figura 2 é uma vista posterior de uma das filas de laços mostradas na Figura 1; e

A Figura 3 é um esquema, semelhante à Figura 1, mostrando um tecido modificado com fios flutuantes.

Com referência às Figuras 1 e 2, uma fita de reforço é feita a partir de um tecido com trama reforçada e urdidura em malha 1 compreendendo uma urdidura formada de fios 2, adequadamente de algodão ou poliéster fiado, contendo laços 3. Uma trama monofilamentada 4 adequadamente de poliamida 400 denier, é inserida nos laços 3 da urdidura 2, e fixa-se a ela puxando a urdidura e fechando assim os laços 3. As pontas 5 dos fios da trama 4 estão retidos numa margem saliente 6 de plastisol o qual pode ser aplicado da forma descrita na Especificação U.K. 1 213 957.

A concretização apresentada na Figura 3 é semelhante à das Figuras 1 e 2, mas um fio flutuante 7 passa entre as filas de laços 2 e forma com ele um tecido independente da trama 4. As pontas dos fios 7 estão também retidas na margem saliente de plastisol 6.

-5-

As fitas de reforço são formadas adequadamente rasgando a partir de um tecido largo e são particularmente adequadas para utilização no reforço de cós. Uma vantagem particular das fitas é que têm uma tendência natural para se curvarem numa direcção, evitando assim completamente a necessidade de moldar nelas uma curvatura transversa, como era necessário com o tecido de reforço da arte anterior acima descrito.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

1 - Processo de fabrico de tecido com trama reforçada e urdidura em malha, no qual a trama é um material monofilamentado termoplástico e está fixo à urdidura pelos laços formados na urdidura.

2 - Processo de fabrico de tecido, de acordo com a reivindicação 1, no qual a urdidura é de algodão ou de políester multifilamentado.

3 - Tecido de acordo com a reivindicação 1 ou 2, no qual a trama é uma trama monofilamentar de poliamida de 300 a 1100 denier.

4 - Tecido, de acordo com as reivindicações 1 a 3, que compreende 12 a 14 fios transversais de trama por cm.

5 - Tecido de acordo com as reivindicações anteriores, contendo fios adicionais que passam entre as filas de laços, de modo a formar um tecido independente da trama reforçada.

6 - Fita de reforço, em particular para cós, caracterizada por ser constituída pelo tecido fabricado de acordo com as reivindicações 1 a 5.

18. APR 1965

Lisboa,

Pela H. G. GRAHAM & SON LIMITED

~~Por~~ - O AGENTE OFICIAL -*António P.**Adriado*

folha I

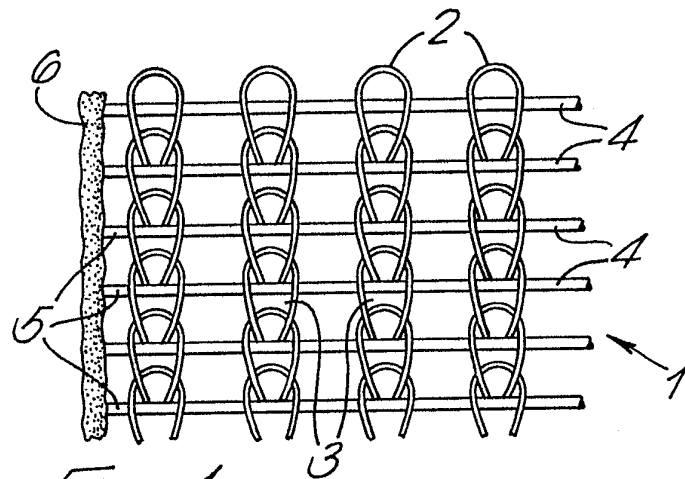
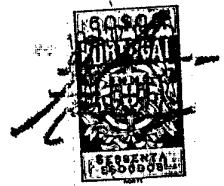


FIG. 1.

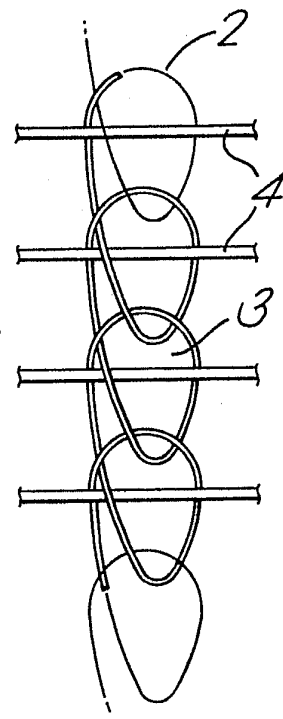


FIG. 2.

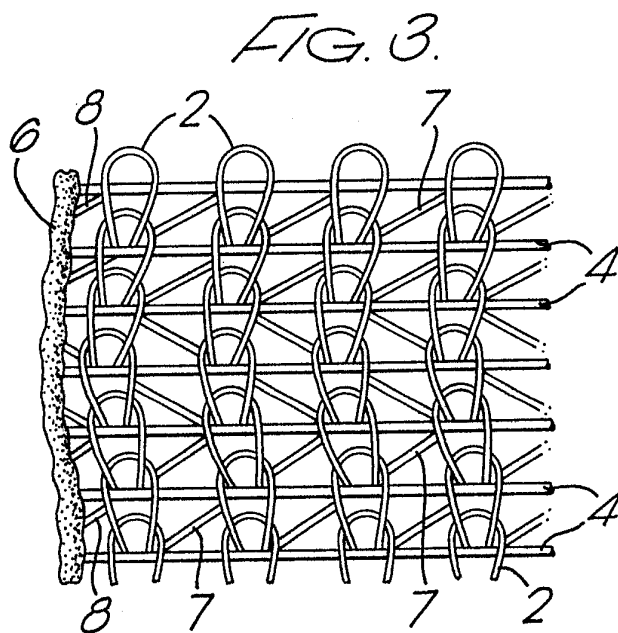


FIG. 3.

H. G. GRAHAM & Son Limited